



SINDICATO QUÍMICOS UNIFICADOS

Boletim Semanal

UNIFICADOS

Boletim semanal 5 a 9 de setembro

INTER SINDICAL
Central de Classe Trabalhadora

MAIS UM GOLPE CONTRA A SAÚDE DA POPULAÇÃO



Bolsonaro corta em 59% o orçamento em 2023 do programa Farmácia Popular

Está bom para quem? Alimentos cada vez mais caros, o gás de cozinha subiu o dobro da inflação medida pelo IBGE e, agora, Bolsonaro corta em 59% o orçamento em 2023 para as despesas de atendimento da população indígena e para o programa Farmácia Popular, que atende mais de 21 milhões de brasileiros com medicamentos gratuitos.

Por que ele fez isso? Para garantir mais dinheiro para o

orçamento secreto – esquema de corrupção em que a verba sai dos cofres do governo direto para parlamentares. Assim, o dinheiro vai para determinado deputado e ninguém sabe para onde e o que é feito.

Com essa manobra de corte no orçamento em 2023, Bolsonaro corta recursos para saúde e outras áreas essenciais como educação e segurança. A proposta do governo é cortar R\$ 1,1 bilhão no programa Educação Básica de Qualidade. Já a Polícia Federal sofreu uma facada drástica de R\$ 89 milhões, ou

96% em relação a este ano, nos investimentos previstos para prevenção e repressão ao crime.

Todo esse dinheiro retirado de áreas fundamentais é para engordar o tal orçamento secreto, que deve ter em 2023 cerca de R\$ 20 bilhões. **SAIBA** o que é um dos maiores esquemas de corrupção dentro do governo. Por isso, é preciso pesarmos muito bem em quem votar para Deputados e Senadores.

Corrupção

Assim, o governo Bolsonaro retira recursos de setores estratégicos para a população para agradar sua base de apoio no Congresso, em especial parlamentares do chamado Centrao. Por meio do Orçamento

Secreto, a destinação de verbas é feita de maneira sigilosa, desigual, ignorando critérios técnicos na aplicação dos recursos. Quem decide quem as recebe, em último caso, é o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), que negocia a distribuição do dinheiro com parlamentares aliados.

Crueldade

Além disso, Bolsonaro simplesmente vetou o reajuste do valor que o governo repassa para estados e municípios para a compra de merenda escolar. São ridículos R\$ 0,36 para alimentar um aluno do ensino fundamental ou médio e R\$ 0,53 para crianças na pré-escola. Esses valores estão congelados desde 2017.



COM BOLSONARO, BRASIL CAI 8 POSIÇÕES NO IDH DA ONU



foto: Tânia Régio/Agência Brasil

O Brasil caiu mais três posições no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) da Organização das Nações Unidas (ONU), que segue mostrando que as condições gerais de vida da população só pioraram sob o governo de Bolsonaro. De acordo com relatório do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud) referente a dados de 2021, antes na 84ª posição, o país é agora o 87º do mundo em desenvolvimento humano entre as 191 nações analisadas.

O índice leva em conta a expectativa de vida ao nascer, a escolaridade e a renda para dar dimensão ao bem-estar da população em cada país. No caso brasileiro, o retrocesso foi considerado elevado, de acordo com o Pnud.

Pela metodologia do índice, quanto mais perto de 1 estiver um país, melhor o IDH. A nova posição retrocede o país ao patamar de 2014, quando o IDH era de 0,754. O recuo foi maior do que a média mundial, que caiu ao nível de 2016. **(Brasil de Fato)**

MAIS UM RECORDE DE QUEIMADAS

Na semana que se comemora o dia da Amazônia (05/9), infelizmente não há o que comemorar sob o governo Bolsonaro. Os primeiros sete dias do mês de setembro foram os mais destrutivos para a floresta Amazônica do ano, segundo dados do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais). No período, a quantidade de focos de incêndio já superou o mês inteiro de setembro de 2021. O índice coincide com a baixa execução do orçamento pelo Ibama, que até 5 de setembro foi de apenas 37% do total para pre-

venção e controle de incêndios florestais em 2022. Desde o início do ano, o bioma já registrou 64 mil focos de fogo. A partir de maio, os números de 2021 passaram a ser superados mensalmente. Ao todo, somente neste ano, foram registrados 75.090 focos.

O novo recorde veio após o pior agosto de queimadas dos últimos 11 anos, segundo o Observatório do Clima (OC). Isso corresponde também a uma alta de 41% da área queimada no bioma de janeiro a julho em relação ao mesmo período do ano passado.



foto: Nilmar Lage/Greenpeace/30/08/2022



SINDICATO QUÍMICOS UNIFICADOS

BOLETIM SEMANAL DO UNIFICADOS é uma publicação dos sindicatos Químicos, Plásticos, Abrasivos, Farmacêuticos e Similares.

f [quimicos.unificados](https://www.facebook.com/quimicos.unificados)

@ [quimicosunificados](https://www.instagram.com/quimicosunificados)

☎ (19) 3735-4900 (Campinas) | (11) 3608-5411 (Osasco)

☎ (19) 99167- 8619 (Campinas) | (11) 97426-8114 (Osasco)

✉ contato@quimicosunificados.com.br

✉ regionalosasco@quimicosunificados.com.br

www.quimicosunificados.com.br